

INSCRIÇÃO 028. Entrevista realizada por meio de áudio em rede social (whatsapp) em julho de 2018 e transcrita abaixo.

Onde e como foi seu primeiro contato com tecnologia digital?

O meu primeiro contato com tecnologia digital foi quando meu pai comprou um computador, eu tinha mais ou menos uns sete anos, seis, e esse computador ficava no consultório dele (ele é dentista) e aí eu lembro que eu ficava, que eu queria ficar o dia inteiro lá no consultório dele porque ele tinha um joguinho no computador, era um joguinho com umas bolinhas assim, em que você ia clicando e, quando inteirava 3 bolinhas de uma mesma cor, você ia progredindo no jogo até acabar toda a tela com as bolinhas. E eu adorava esse jogo! Foi, assim, uma experiência muito boa, eu fiquei muito apaixonada pelo computador que ele comprou.

O que significa para você usar a tecnologia digital?

Para mim, usar a tecnologia digital atualmente significa fazer parte dessa sociedade em que nós vivemos, totalmente globalizada, e em que nós temos uma facilidade muito maior de comunicação, de troca de informações, e de busca por informações também.

Que mudanças a tecnologia trouxe para sua vida?

A tecnologia trouxe mudanças drásticas para a minha vida. O que eu mais me recordo é quando eu tinha que fazer trabalho para a escola e eu ia para a biblioteca da minha cidade e ficava lá por horas e horas olhando os livros, procurando a informação que eu precisava para concluir meu trabalho. Era, assim, uma coisa muito demorada... a bibliotecária ficava lá ajudando porque eu era criança, então a gente ficava lá horas e horas procurando as informações no livro, e muitas vezes a gente não achava as respostas exatas para as perguntas que eram feitas no trabalho. Então, realmente, a gente vê uma facilidade muito maior com a tecnologia para busca de informações e diversas outras coisas.

Quais são os seus sentimentos em relação à tecnologia?

Eu costumo dizer que eu tenho em relação à tecnologia um sentimento de amor e ódio. Ao mesmo tempo que eu acho que ela facilita muito a minha vida, e acho muito legal poder constantemente entrar em contato com a minha família, meus amigos e também ter informações o tempo todo, 24h por dia, às vezes eu acho que também isso traz um sobrecarga mental para a gente. Às vezes eu acho que você sente essa obrigação de estar o tempo todo, 24h por dia, conectado, e respondendo às pessoas, e trocando mensagens e lendo informações e às vezes falta um tempo para você viver mais a sua vida offline. Aquela questão de encontrar com a pessoa, de olhar nos olhos dela e ter aquela conversa, às vezes isso fica um pouco abalado por causa dessa tecnologia na qual estamos o tempo todo checando o whatsapp, checando o email, o facebook. Não posso negar que há essa ambivalência.

Quais foram as experiências mais positivas e mais negativas?

As experiências mais positivas que eu tenho em relação à tecnologia com certeza giram em torno do fato de que, com a tecnologia, eu tenho o poder de a qualquer momento enviar uma nova foto para um familiar meu que está longe, mostrando onde eu estou, e compartilhar diversas experiências com pessoas, com amigos meus que, por exemplo, moram no exterior. Essa facilidade de se comunicar apesar da distância, e é isso que eu vejo como uma coisa muito positiva da tecnologia. Enfim, as experiências mais positivas que eu tenho em relação à tecnologia com certeza giram em torno do fato de que, com a tecnologia, eu posso a qualquer momento compartilhar as minhas experiências, os meus momentos, com uma pessoa que está morando muito longe de

mim, outro país, e ela pode fazer o mesmo e vai haver sempre essa troca, sem nenhuma dificuldade.

Já as experiências mais negativas, eu acredito que digam respeito ao fato de que muitas vezes com essa urgência que a tecnologia traz, com aquela vontade o tempo todo de estar online, de estar compartilhando seus momentos e de ficar mostrando o que você está fazendo. Você acaba perdendo um pouco do momento real, ali no aqui e no agora, com a pessoa que você está no momento. Então, eu acho que isso é uma coisa que a gente tem que pensar para que a tecnologia não seja prejudicial!